

Resumo de notícias econômicas

23 de Dezembro de 2021 (quinta-feira)

Ano 3 n. 240

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 23 DEZEMBRO DE 2021

- É cedo para baixar estimativas de inflação para 2022
- Arrecadação tem o melhor novembro em sete anos
- Pix bate recorde com pagamento de parcela do 13º
- Inflação versus consumo e PIB
- Empresas nacionais miram captação de US\$ 10 bi no exterior no início de 2022
- Efeitos da Pandemia
- Empresa de carros voadores da Embraer vai à Bolsa de Nova York
- Negócio pode representar nova etapa para Embraer
- Expansão do Metaverso
- Pagamento sem contato ficará como novos hábitos
- Gasto de brasileiros no exterior quase dobra em novembro

É cedo para baixar estimativas de inflação para 2022 (23/12/2021)

Reuters

Ainda é cedo para afirmar que a inflação vai desacelerar a ponto de mexer com as projeções para a alta dos preços em 2022, o que significa que a política monetária continuará a ser pressionada na direção de juro de dois dígitos, avaliaram profissionais da Rio Bravo. A gestora considera que, apesar das recentes leituras abaixo do esperado, os dados de inflação seguem altos. O IPCA de novembro ficou em 0,95%, com a surpresa benigna vinda de dois setores –alimentação, puxada pelo consumo fora do domicílio, e saúde, resultante da queda do preço de produtos de higiene pessoal.

Além disso, "alguns choques" positivos afetaram a inflação de novembro, entre os quais a queda do preço das carnes e dos cereais. "Ainda é cedo para afirmar que a inflação deva desacelerar para 2022", disse a gestora no relatório. "A política monetária continuará sendo pressionada. Uma inflação menor como reflexo da desaceleração da atividade pode ter uma redução no juro ainda em 2022", ponderou.

A pesquisa Focus do Banco Central mostrou estabilização da projeção para o IPCA de 2022, depois de o último relatório mostrar o primeiro corte na estimativa depois de 20 semanas seguidas de alta. Os prognósticos para 2023 e 2024, porém, seguiram em queda. De forma geral, a Rio Bravo fala em "cenário difícil" para a economia em 2022. "A inflação acelerando, uma atividade econômica frágil e uma política monetária contracionista são os principais fatores que impactarão a economia no próximo ano", disseram os profissionais da casa. A projeção da gestora é que o PIB retraia 0,2% no ano que vem, quando o IPCA ficará em 5,0% (teto do intervalo de tolerância) e a taxa básica de juros (Selic) terminará em 11,75% (atualmente em 9,25%). O dólar fechará 2022 em R\$ 5,40, abaixo dos R\$ 5,71, estima a Rio Bravo. As métricas fiscais vão piorar no ano que vem: o resultado primário sairá de zero em 2021 para déficit de 1,0% do PIB no próximo ano, enquanto a dívida bruta subirá a 84,3% do PIB (de 80,2% em 2021).

Arrecadação tem o melhor novembro em sete anos (23/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Com o arrefecimento do ritmo de recuperação da economia, a arrecadação de impostos e contribuições federais desacelerou e somou R\$ 157,340 bilhões em novembro. O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de apenas 1,41% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Em relação a outubro deste ano, houve queda real de 12,80% no recolhimento de impostos. Ainda assim, o valor arrecadado no mês passado foi o maior para meses de novembro desde 2014, quando as receitas somaram R\$ 157,565 bilhões em valores corrigidos pelo IPCA, o índice oficial da inflação. No acumulado do ano até novembro, a arrecadação federal somou R\$ 1,684 trilhão, o maior volume para o período da série iniciada em 1995. O montante ainda assim representa um avanço real de 18,13% na comparação com os primeiros 11 meses do ano passado. O ritmo é menor que o crescimento real de 20% apurado no acumulado do ano até outubro. Em julho, o crescimento nessa comparação chegou ao pico de 26,11%.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, enfatizou que o menor crescimento da arrecadação em novembro se deve à maior base de comparação em novembro de 2020, quando foram recolhidos também os pagamentos adiados na crise referentes ao Pis/cofins e à contribuição patronal para a Previdência – que deveriam ter sido feitos em agosto de 2020.

Pix bate recorde com pagamento de parcela do 13º (23/12/2021) **Valor Econômico**

O Pix, sistema de pagamentos instantâneos desenvolvido pelo Banco Central, bateu novo recorde de transações diárias na segunda-feira, dia do pagamento da segunda parcela do 13.º salário. Foram 51,9 milhões de transferências e pagamentos. O maior marca anterior tinha sido no dia 10 de dezembro, com 50,3 milhões de transações.

Segundo o BC, a adoção da ferramenta brasileira em seu primeiro ano de existência, completado no dia 16 de novembro, foi a mais rápida do mundo. Até o fim

de novembro, as chaves cadastradas já superavam a marca de 360 milhões e mais de 100 milhões de pessoas já tinham feito ou recebido ao menos um Pix.

No mês passado, foram 1,2 bilhão de transações, com volume financeiro total de mais R\$ 620 bilhões. Em setembro, ocorreu o incidente mais sério com o Pix até agora, quando uma brecha de segurança no Banco Estadual de Sergipe permitiu o vazamento de 395 mil chaves do tipo telefone.

Inflação versus consumo e PIB (23/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Motor principal da economia, o consumo deve ser de novo prejudicado, em 2022, pela corrosão da renda familiar, o pior efeito da inflação. Neste ano e no próximo, a alta dos preços ao consumidor, segundo projeções do mercado, vai superar o teto da meta. Por mais 12 meses, pelo menos, sobreviver será um duríssimo desafio, no País, para a maior parte dos trabalhadores e suas famílias. As estimativas indicam inflação de 10,04% em 2021 e de 5,03% no ano seguinte. As metas em vigor são 3,75% e 3,50%, com limites superiores de 5,25% e 5%. Em 2023 os preços deverão subir, segundo as expectativas, 3,40% – abaixo do teto de 4,75%, mas acima do centro do alvo, 3,25%. No início do novo período presidencial, o País continuará pagando, em todos os sentidos, pelos erros e desmandos cometidos no atual mandato. Os dados são da pesquisa Focus.

Diretores do BC prometem manter o esforço, por meio de juros altos, para levar a inflação à meta. Não definem oficialmente um prazo, mas indicam o próximo biênio. Este ano termina com juros básicos de 9,25%. A taxa prevista para o fim de 2022 chegou a 11,50%. A taxa poderá cair para 8% em 2023, mas ainda será muito alta e continuará dificultando o crédito para a maior parte dos consumidores e das empresas.

Com a renda familiar comida pela inflação e o crédito muito caro, os negócios serão inevitavelmente prejudicados. As projeções dos juros e da alta de preços são compatíveis com uma economia emperrada. No mercado, a mediana das estimativas aponta expansão de 0,50% para o PIB em 2022 e de 1,85% em 2023. Todas essas projeções têm diminuído sensivelmente ao longo dos meses. Algumas chegam a manter-se por umas poucas semanas.

Empresas nacionais miram captação de US\$ 10 bi no exterior no início de 2022 (23/12/2021)

Broadcast

Um volume de cerca de US\$ 10 bilhões deve ser captado no mercado de dívida externa por empresas brasileiras nos dois primeiros meses de 2022, assim que o mercado de capitais internacional abrir uma nova temporada. O número está praticamente em linha o montante que foi captado em janeiro e fevereiro de 2020, de cerca de US\$ 9 bilhões. Executivos de bancos de investimento que assessoram as companhias nas operações lá fora se mostram, no entanto, cautelosos em cravar que essa fila vai andar completamente. Os motivos: um custo superior àquele com o qual as empresas se acostumaram a arcar nos últimos anos, ao mesmo tempo em que boa parte delas, com acesso a esse mercado, têm pouca necessidade de tomar recursos.

Para o responsável pelo mercado de dívida do Citi, Cláudio Matos, há entre 10 a 15 operações na fila. Esperando sua vez, há emissores para todos os gostos por risco de crédito, de empresas inaugurais a frequentes, com perfil de alavancagem confortável ou nem tanto, além daquelas com “perfil de projeto”. Nem todas conseguirão um lugar ao sol. Matos afirma que, após tanto tempo sob um cenário “muito benigno”, de juro baixo e muita liquidez no mundo, os tomadores serão mais seletivos, busquem alongar e baratear suas dívidas. O ciclo ainda está se encerrando, na opinião do executivo.

As eleições no Brasil devem levar as empresas a captar logo no início do ano. Segundo o responsável pelo mercado de renda fixa do Bradesco BBI, Rafael Garcia, em anos de eleição, entre 60% e 70% das captações em bonds ocorrem no primeiro semestre. Garcia nota uma concentração de vencimentos de bonds emitidos por bancos, que por isso podem puxar a fila. Os bancos respondem por 69% dos R\$ 13 bilhões que vencem em 2022, com Itaú Unibanco e Banco do Brasil no topo da lista.

Efeitos da Pandemia (23/12/2021)

Broadcast

Os efeitos da pandemia ainda pesam para os microempreendedores e autônomos, segmento no qual se enquadram 24,5 milhões de brasileiros, de acordo com

o IBGE. O Índice Sumup do Microempreendedor (ISM), que registra o nível de atividade econômica dessa parcela da população, caiu 14,83% em novembro, na comparação com este mesmo mês de 2020, para 80,23 pontos. A piora reflete especialmente o impacto na inflação e do crescimento econômico desigual, marcado ainda por forte desemprego.

Empresa de carros voadores da Embraer vai à Bolsa de Nova York (23/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

A Eve, empresa da Embraer criada para desenvolver o chamado “carro voador”, deve começar a negociar suas ações na Bolsa de Nova York no segundo trimestre de 2022. A estimativa foi feita pelo presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto. O executivo explicou que agora está sendo assinado o contrato de cooperação com a Zanite, sua nova sócia. O acordo com a Zanite prevê que a Embraer detenha 82% de participação na Eve. No consórcio de empresas, que inclui ainda Bradesco BBI, Rolls-royce e BAE Systems, a Embraer prevê aportar US\$ 305 milhões. Outros US\$ 237 milhões serão injetados pela Zanite Acquisition Corp., uma Spac (companhia que primeiro abre capital na Bolsa para, depois, buscar um projeto para investir) dos Estados Unidos. A companhia passará a se chamar Eve Holding e tem valor patrimonial de US\$ 2,9 bilhões.

De acordo com Gomes Neto, esses recursos serão usados no desenvolvimento e certificação do EVTOL – sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical. Para a instalação de linhas de montagem, a companhia buscará outras fontes de financiamento. A ideia, segundo Gomes Neto, é ter um fábrica de peças do EVTOL e várias unidades de montagem próximas aos principais mercados consumidores. Uma consultoria internacional está sendo contratada para definir onde essas plantas serão instaladas. A Embraer trabalha com um planejamento de que a Eve alcançará receitas de US\$ 4,5 bilhões (R\$ 25,7 bilhões na cotação atual) em 2030. No ano passado, toda a Embraer somou R\$ 19,6 bilhões em receitas líquidas.

O faturamento previsto para o projeto do “carro voador” considera que a Eve terá 15% do mercado de EVTOLS. Pelas projeções, em 2040, apenas 14 anos após o EVTOL chegar ao mercado, a receita pode atingir US\$ 18 bilhões. Para o consultor André Castellini, da Bain & Company, é factível considerar que a Eve terá essa fatia do mercado,

dada a experiência da Embraer em desenvolver aeronaves com custos inferiores aos de seus concorrentes. Os recursos prevista pela fusão com a Zanite (US\$ 542 milhões), o montante é o segundo menor anunciado por concorrentes. As americanas Joby e Archer, levantaram US\$ 1,6 bilhão e US\$ 1,1 bilhão no mercado. A alemã Lilium conseguiu US\$ 830 milhões, e a britânica Vertical, US\$ 394 milhões. Todos os recursos são de fusões com Spacs, mesmo modelo adotado por Embraer e Zanite.

Negócio pode representar nova etapa para Embraer (23/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

O anúncio feito pela Embraer é considerado por analistas mais um sinal de que a tradicional fabricante de aeronaves brasileira está se transformando e pode ir além da produção de jatos. Para especialistas, este pode ser só o começo da nova etapa da companhia. Após o fim do acordo para fusão com a Boeing no ano passado, o mercado tinha dúvidas sobre o futuro da cinquentenária empresa, em meio às profundas mudanças da indústria aeronáutica global, o que se agravou com a pandemia.

No entanto, a proposta de desenvolver os “carros voadores”, encaixou rapidamente a empresa nos anseios do mercado financeiro. Para o analista da Mirae Asset, Pedro Galdi, no âmbito de tecnologias disruptivas, a Embraer deve concentrar esforços, em princípio, no carro voador. Mas isso não significa que a fabricante deva parar por aí. “A Embraer está atenta a outras possibilidades e produtos”, afirma.

Expansão do Metaverso (23/12/2021)

The Economist

Metaverso, NFTS, criptomoedas, tokens e contratos automáticos descentralizados são algumas das tecnologias protagonistas do momento.

Há quase 80 anos, o primeiro computador eletrônico e digital automático, o Eniac, anunciava, com suas 30 toneladas, uma nova era na informática. A popularização, no entanto, começou a acontecer no final dos anos 1980, com os PCs e o começo da

abertura da internet para fins comerciais. O período que sucedeu ficou conhecido como Web 1.0, fase marcada pela navegação unidirecional e o altíssimo custo.

Ainda assim, ela preparou o terreno para a democratização do acesso à internet, que começou a dar seus primeiros passos em 2004 na Web 2.0. Com uma via de mão dupla, e tecnologias mais interativas, a internet se tornou um ambiente propício para a interação dos usuários, produção e compartilhamento de conteúdo, dando origem aos variados tipos de redes sociais, ferramentas e plataformas interativas. Esse é o limite do potencial da internet? Não, longe disso! Estamos caminhando para a Web 3.0, que promete transbordar a experiência digital para o mundo físico através do metaverso.

O termo metaverso se tornou popular nos últimos tempos, mas a ideia não é nova. Trata-se, basicamente, de espelhar o mundo físico no espaço digital, algo que existe nos jogos virtuais. O metaverso pode trazer perspectivas diversas às experiências que já conhecemos, como viagens, conferências e até mesmo transações econômicas. Nele, as pessoas podem interagir por meio de tecnologias como realidade virtual.

A Web 3.0 demanda grande poder de processamento e alta velocidade de internet, recursos que já existem e que vêm evoluindo. Ela nasce de diversas inovações, como avanços em inteligência artificial e o uso de blockchain, que permite a descentralização do controle de ativos. A Web 3.0 nasce com suporte a criptotokens, moedas virtuais, ativos digitais de propriedade auditável – como os NFTS – e contratos automáticos algorítmicos. Imagine estar num espaço virtual no metaverso com pessoas do mundo todo e comprar e vender itens virtuais – e seus correspondentes no mundo real – com um clique, sem sair daquele ambiente. Muitos têm apontado a Web 3.0 como um renascimento da internet, em que a produção de oportunidades e o nível de retorno de investimentos em startups é tão exponencial como o próprio crescimento da rede.

Pagamento sem contato ficará como novos hábitos (23/12/2021)

Folha de São Paulo

Na série de mudanças de hábito que os consumidores adotaram na pandemia, o pagamento sem contato ou com cartão por aproximação parece ter se consolidado no comércio. Atualmente, o método aparece em 8 a cada 10 estabelecimentos, como

bares, restaurantes, supermercados e açougues, segundo levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva a pedido da VR.

O aumento no uso de cartões com a tecnologia NFC (por aproximação) começou a subir com força logo no início da pandemia, estimulado pelas medidas de distanciamento social e redução do contato com as mãos para tentar evitar o contágio do coronavírus. Outras formas de pagamento possibilitadas pelo Pix cresceram: 70% dos entrevistados disponibilizam QR Code aos clientes e 29% enviam links de pagamento.

Gasto de brasileiros no exterior quase dobra em novembro (23/12/2021)

Folha de São Paulo

Os brasileiros gastaram US\$ 618,5 milhões em viagens internacionais em novembro, quase o dobro do registrado no mesmo mês do ano passado, de US\$ 328,9 milhões. Os dados foram divulgados pelo Banco Central. O volume também é maior que o observado no mês anterior. Em outubro, foram US\$ 530,9 milhões. O nível, contudo, ainda está abaixo do registrado antes da pandemia de Covid-19. Em novembro de 2019, os turistas estrangeiros desembolsaram US\$ 1,24 bilhão lá fora.

O aumento se deu após flexibilização de restrições e avanço da vacinação contra Covid, mas o dólar alto, o medo do contágio e a perda de renda ainda impactam as viagens internacionais. Nos últimos meses, a tendência de alta nos gastos de turistas no exterior se manteve, mas com o surgimento da nova variante ômicron e retomada de medidas de restrição em alguns países, esse movimento pode se reverter.

"No segundo semestre deste ano, era essa a tendência que se configurava [de recuperação], mas a nova variante adiciona incerteza", ressaltou o chefe-adjunto do departamento de estatísticas do BC, Renato Baldini. Segundo ele, a evolução vai depender de como a nova cepa se comporta. "Podemos prosseguir na recuperação [em viagens] ou permanecer caminhando mais lentamente", ponderou.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 01.12.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-SET/18	JAN-DEZ/18	JAN-SET/19	JAN-DEZ/19	JAN-SET/20	JAN-DEZ/20	JAN-SET/21
Ceará	1,79	2,03	2,09	2,36	-2,79	-1,88	3,67
Nordeste	1,69	1,64	0,42	0,61	-2,77	-1,94	3,86
Brasil	1,11	1,25	0,88	0,99	-5,11	-3,94	5,88

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até outubro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,50
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até outubro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.514.244
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.794.560
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.882.150
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Outubro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	410.704	337.957	72.747
2020*	373.004	366.751	6.253
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.196.776	6.670.035	526.741
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			596.289

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

Fonte: JUCEC.

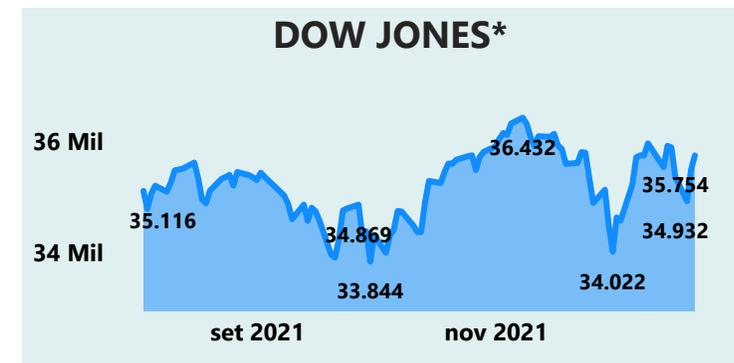
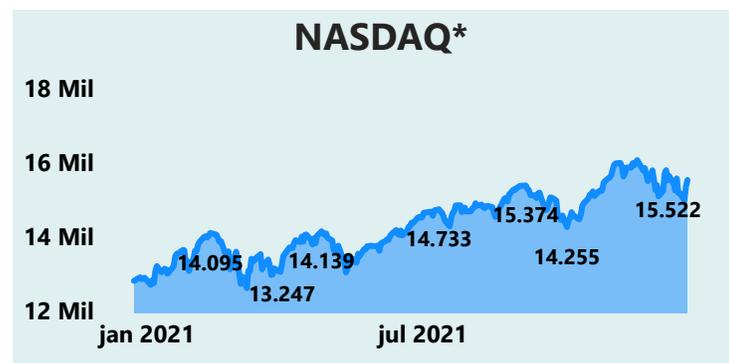
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



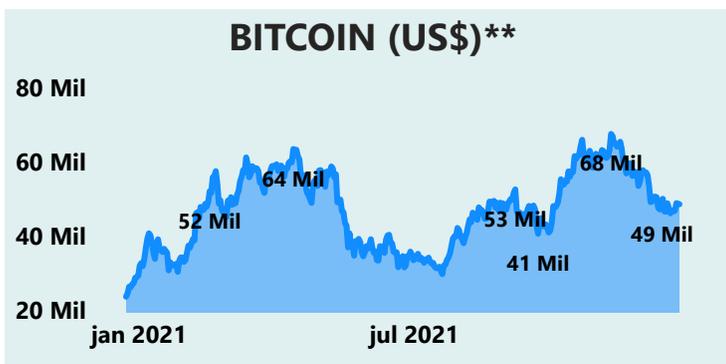
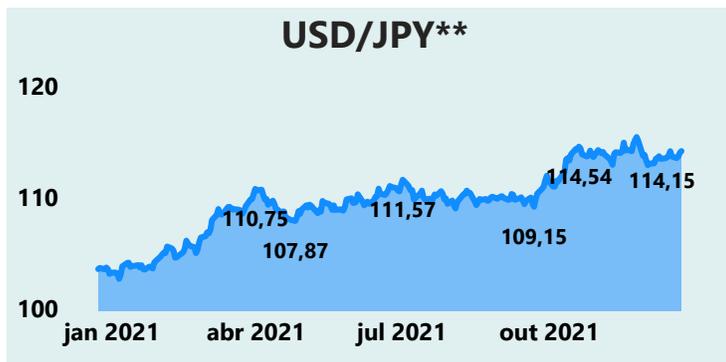
Última data disponível (*)

22/12/2021

Última data disponível (**)

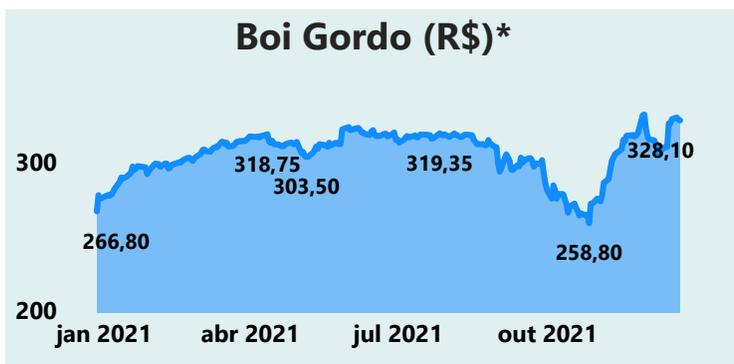
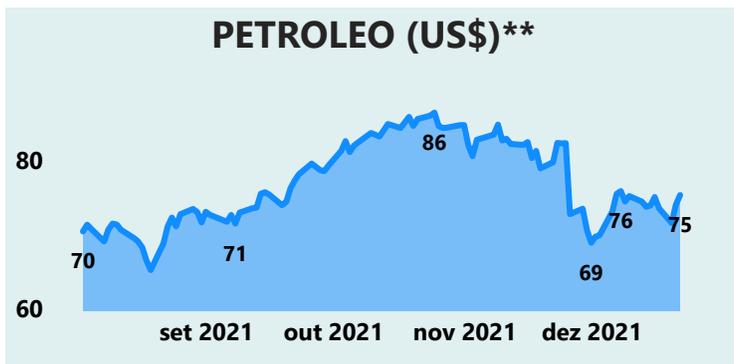
23/12/2021

MOEDAS



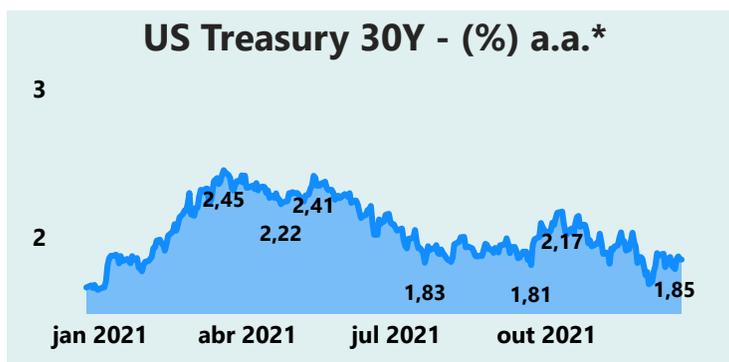
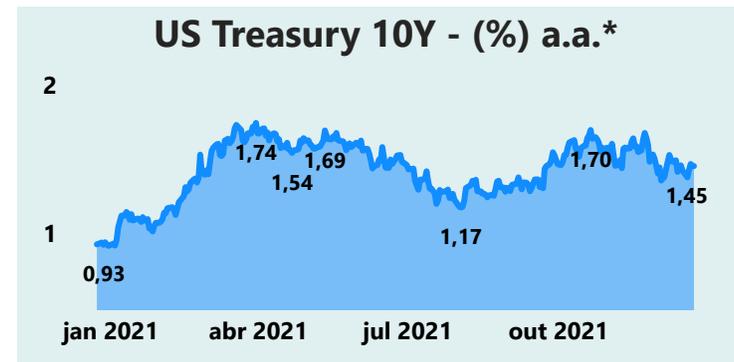
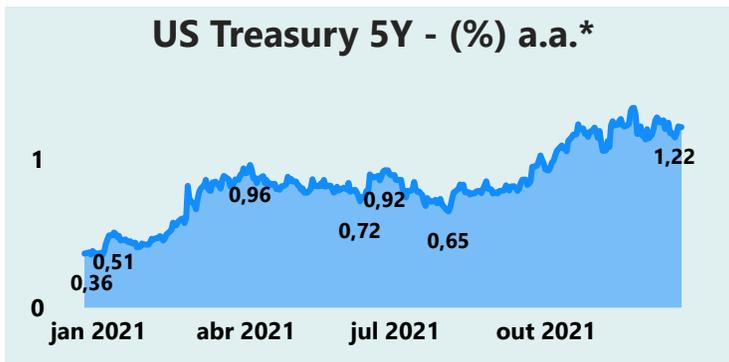
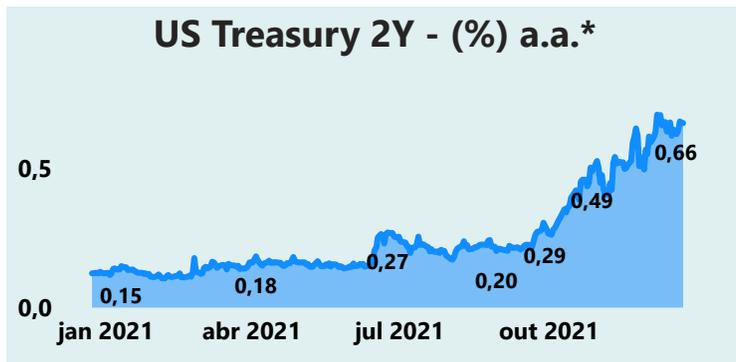
Última data disponível (*)
22/12/2021

Última data disponível (**)
23/12/2021



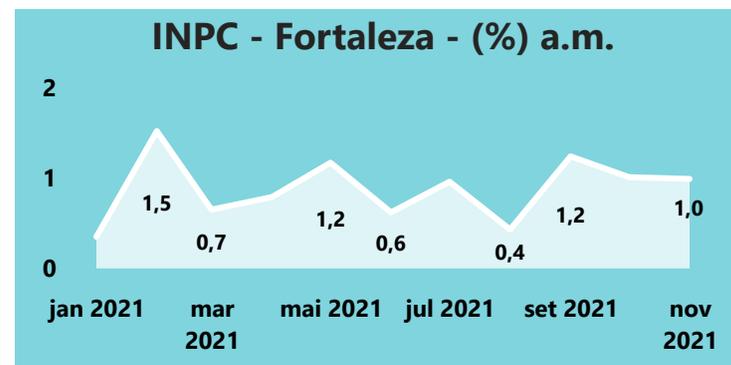
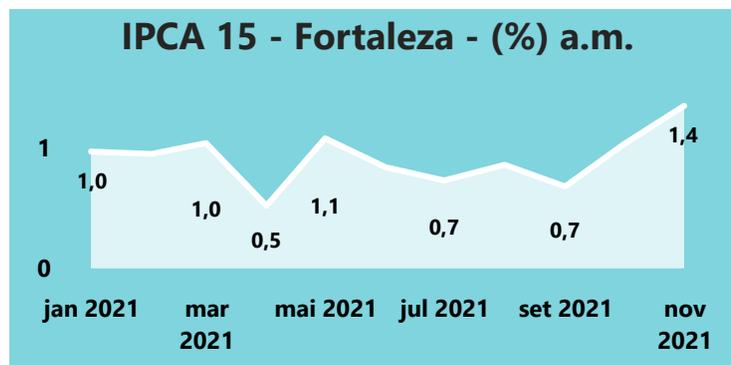
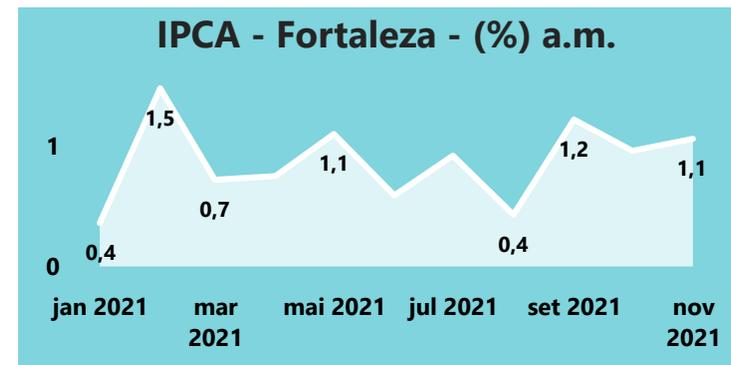
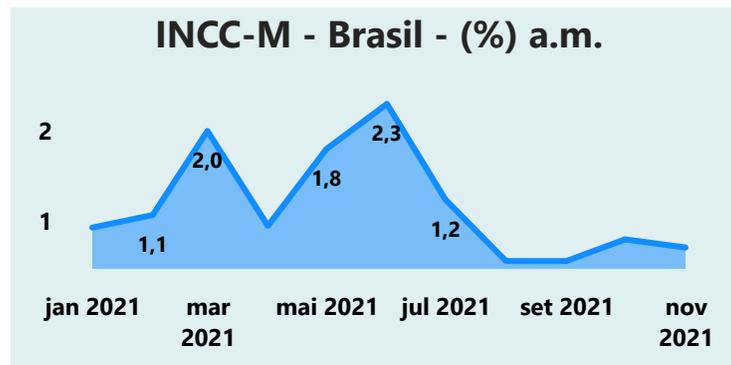
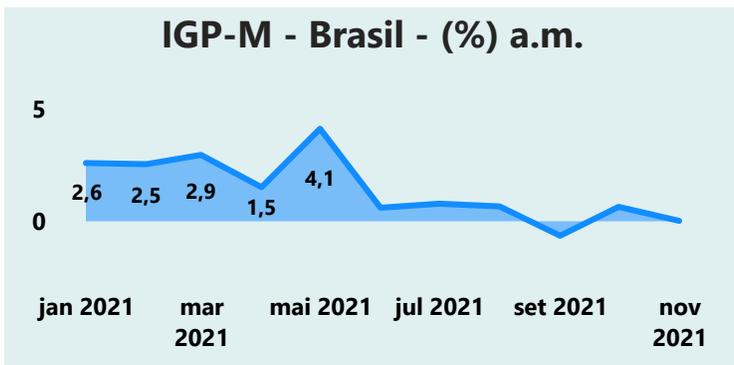
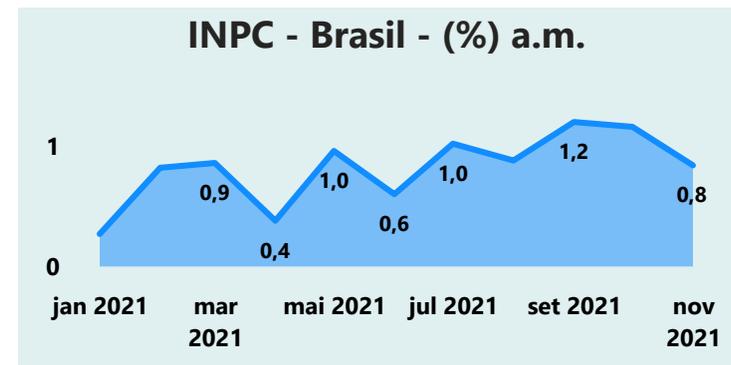
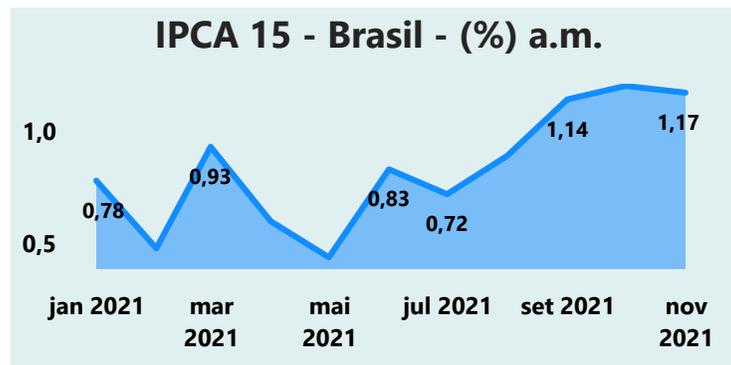
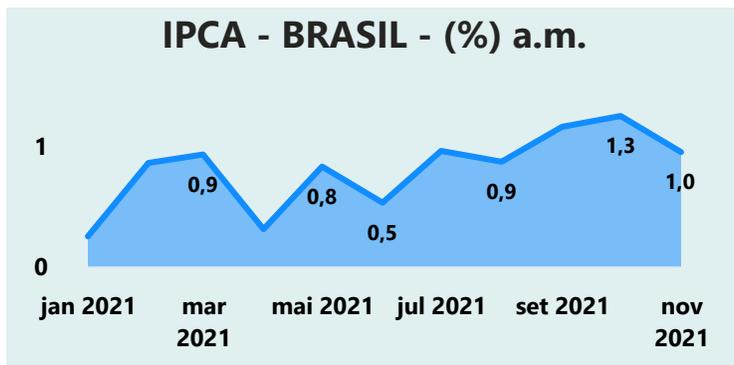
Última data disponível (*)
22/12/21

Última data disponível (**)
23/12/2021

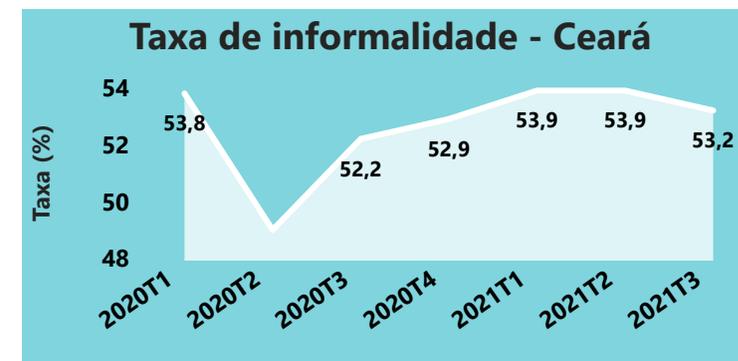
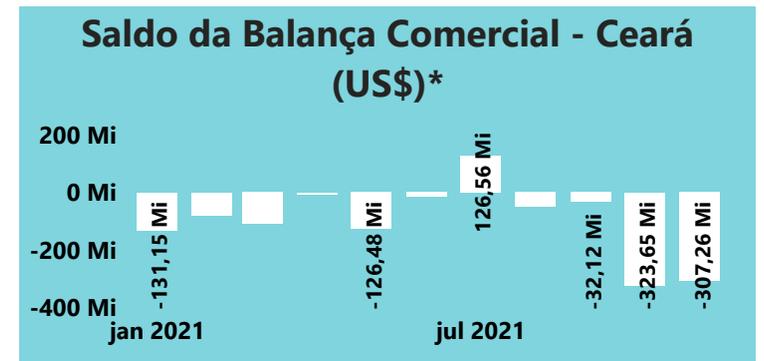
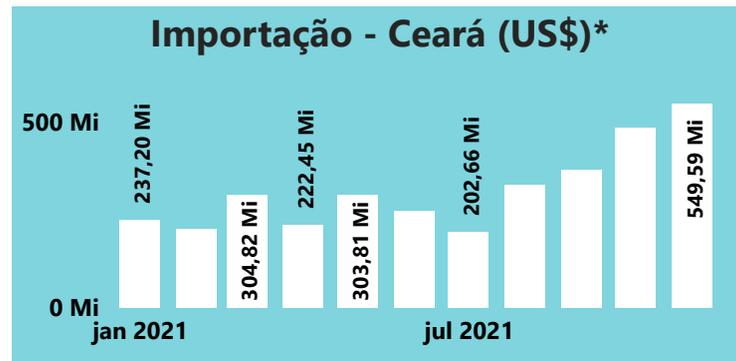
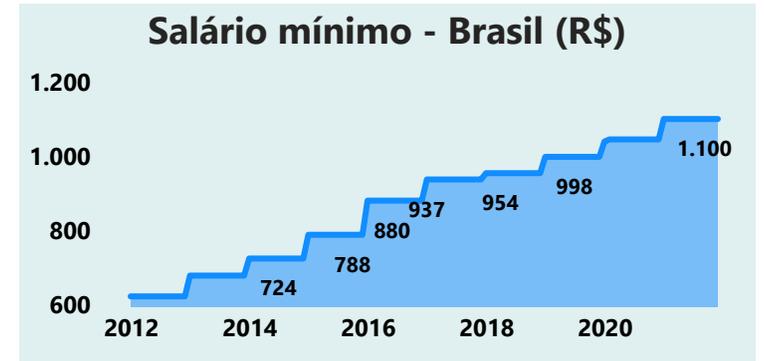
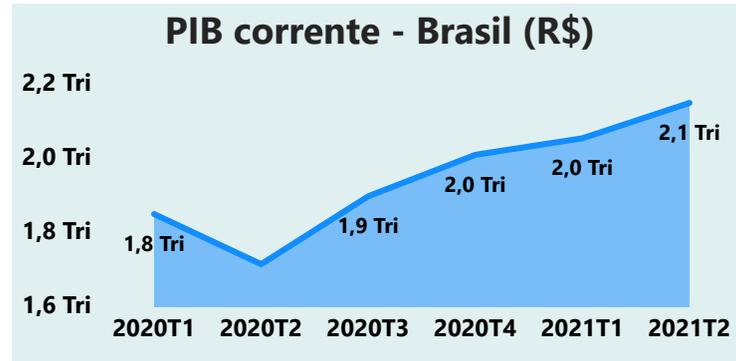
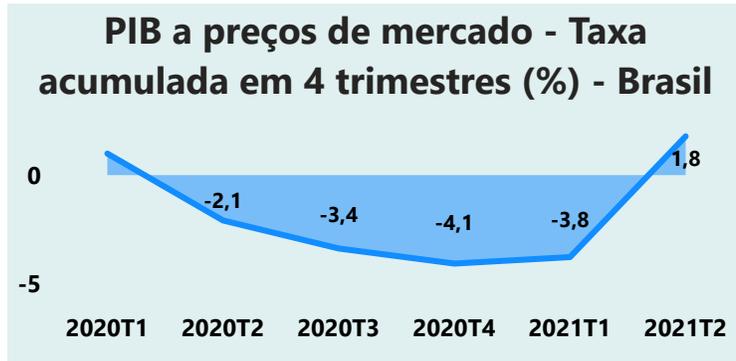


Última data disponível (*)
23/12/21

Última data disponível (**)
22/12/21



Índices disponíveis até
2021-11

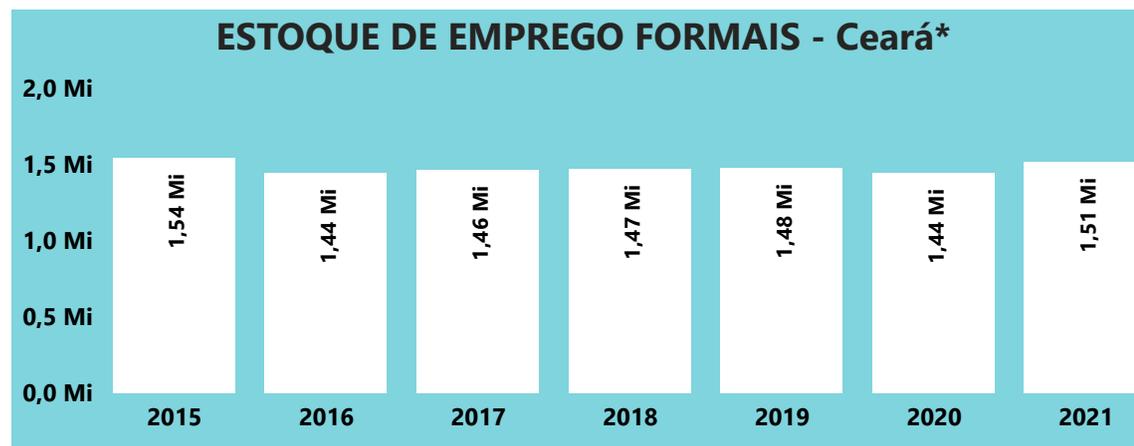
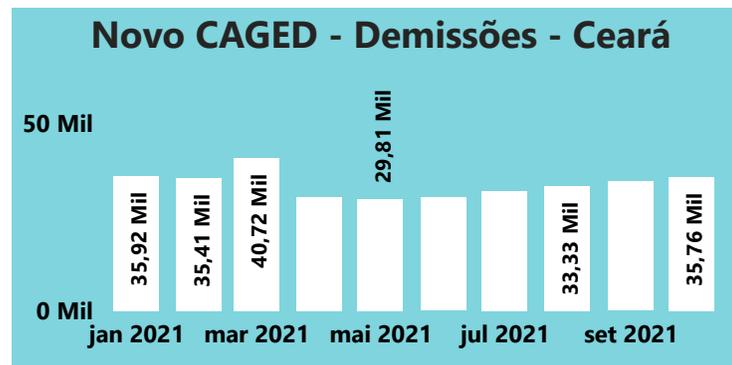
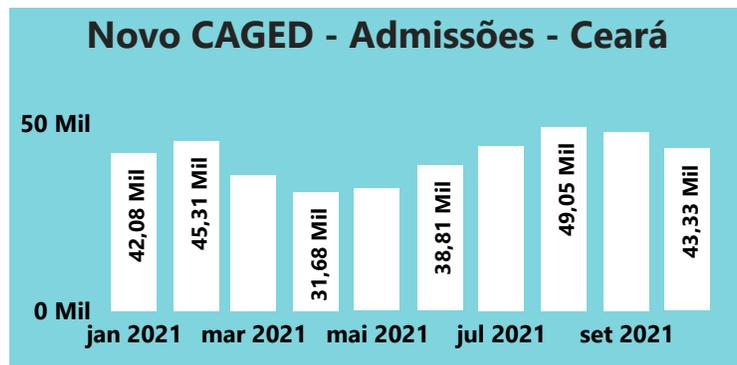


Última data disponível (*)
2021-11



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (out/2021)



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.